

UNICA ATITUDE

“Somos moços, somos fortes e ao serviço do Brasil nos colocamos para o que for preciso!”

O Sangue Derramado Está Clamando Vingança!

As 18 horas do dia 19, chegaram ao palácio Guanabara, milhares de estudantes das escolas superiores, tendo a frente os acadêmicos de medicina, conduzindo bandeiras e distícos.

Recebidos á porta do Guanabara pelo comandante Otávio Medeiros, chefe interino do Gabinete Militar da Presidência e pelo capitão Adamastor Cantaleira, oficial de serviço e por outros membros dos gabinetes de S. Excia., os estudantes destacaram do meio da massa uma delegação que entregou ao Sr. Getúlio Vargas a seguinte mensagem:

«Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1942. Exmo. Sr. Presidente da República dr. Getúlio Vargas. Saudações Universitárias. Profundamente revoltados diante do

Dirigem-se ao Sr. Getúlio Vargas os estudantes das escolas superiores - Será criado o Batalhão de Acadêmico - "A Pátria não poderá morrer, porque a juventude está disposta a lutar e a sofrer por ela!"

cruel e vandálico atentado sofrido pela honra de nossa estremecida Pátria, vimos á presença de nosso Presidente, para depositar, em suas mãos firmes e seguras, nossa vontade e nossas vidas. Somos moços, somos fortes, somos concientes e ao serviço do Brasil nos colocamos para o que fôr preciso, certos de que essa é a única atitude a tomar, frente aos atos de desenfreada pirataria praticados por esse conluio de assassinos internacionais. O sangue do generoso e nobre

povo brasileiro, derramado sem provocação, está clamando vingança. Estruge de todas as camadas da população o clamor da revolta. Nós os acadêmicos de medicina, estamos solidários com o luto nacional e, espontaneamente, nos oferecemos para que sejam os nossos serviços utilizados onde quer que seja, nos hospitais, como nas trincheiras, nas oficinas como nos campos, com a firme determinação de barrar os salteadores internacionais. A Espada de Caxias e o Espi-

rito Eterno dos Guararapes, hão de guiar nossos passos para a defesa do Brasil. Sabemos cumprir a nossa missão. Não desapontaremos os mártires de nossa independência. Viva o Brasil!!!»

Agradece o Chefe do Governo

Agradecendo a visita dos acadêmicos, o Presidente Getúlio Vargas dirigiu-lhes palavras de exaltação patriótica. S. Excia. acrescentou que se sentia feliz, em ver, nesta hora difícil os moços

irmãos no mesmo ideal de um Brasil digno e grande. Ao exprimir sua confiança no espírito de devotamento da mocidade brasileira, que estava dando um exemplo da sua conduta altiva e serena, o Sr. Getúlio Vargas terminou afirmando que a Pátria não morre, que a Pátria é sempre imortal, quando a sua juventude está disposta a lutar e a sacrificar-se por ela.

Criação de outro Batalhão Acadêmico

Um dos acadêmicos, depois

de confessar a emoção dos estudantes ao se encontrarem na presença do Presidente da República acentua que, como em Novembro de 1889, os mesmos deliberaram organizar um Batalhão para trabalhar pela República, hoje, de novo, se reuniram e se congregaram em outro Batalhão Acadêmico. Militarmente, cantando o Hino Nacional, vieram marchando até o palácio para entregar a S. Excia. a sua mensagem de fé e confiança.

Entre os que já se apresentaram

Entre os universitários que estiveram no palácio Guanabara e que já se apresentaram ao serviço da Pátria, estão os nossos conterrâneos Vanio de Oliveira, Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina; Volnei de Oliveira, Acadêmico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; e Vamir de Oliveira, da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, todos filhos do dr. João de Oliveira.

Leiam sempre «Correio do Sul»

Nereu Ramos

O DIA 3 de Setembro assinala o transcurso da data natalícia do brilhante Interventor Nereu Ramos. É para os catarinenses uma efeméride que se recorda, ano a ano, sob calorosas demonstrações de júbilo. Brasileiro notável, espírito culto, jurista de relêvo, tem comprovado a sua capacidade de trabalho e dilatada compreensão jurídica em vários setores da vida pública do Brasil e, principalmente, no extinto Parlamento Nacional.

Como Interventor, dotou o Estado de inúmeras obras de assistência social, imprimindo vigoroso impulso ao ritmo administrativo de todas as dependências do departamento estadual. A sua longa gestão, tolerante e humana, redime-o de todos os erros políticos, tornando-o credor da gratidão de seus governados. De honestidade ilibada, pelo seu passado irreprochável, é um dos mais eminentes filhos de Santa Catarina. Embora vários de seus prepostos não lhe sigam o exemplo de virtudes cívicas, antes, pelo contrário, lhe empanem a limpidez do nome honrado, passara á história o seu governo, como dos mais fecundos e benéficos.

Não é tempo, ainda, de fazermos toda justiça ao singular governante, analisando-lhe, para exaltá-las, as realizações admiráveis, de sentido nitidamente benemérito e patriótico. Não é tempo, ainda, de lhe salientarmos, para ressaltá-lo, o apêgo, várias vezes exagerado, a compromissos partidários, que vinculam sua administração a pessoas de todo incapazes de lhe compreenderem a retidão das atitudes e a beleza da ação.

Hora não é, todavia, para quaisquer restrições. Porisso que, ante a imagem sagrada da Pátria, nós, nos encontramos leal, devotada e incondicionalmente solidários com o sr. Nereu Ramos. É que ele sintetiza, mais que nunca, a honra, a bravura e abnegação do povo catarinense, pronto a dar tudo pelo Brasil, inclusive a própria vida.

Catarinenses! De pé e unidos, ao lado de Nereu Ramos, para a defesa da Pátria!

Catarinenses! Para a guerra, contra os sicários do Eixo, que vêm ás nossas costas trucidar centenas de patriotas indefesos, inclusive mulheres e crianças, no torpedeamento de nossos navios costeiros!

Catarinenses! Caminhemos alegres para a morte, contanto que o Brasil vença!



CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Fone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 30 de Agosto de 1942	DIREÇÃO: DR. JOÃO DE OLIVEIRA	ANO XI Número 555	ASSINATURAS Anual 205000 Semestral 105000 Avulso 5400
---	---	----------------------------------	----------------------	--

EVOCADA, NA LAGUNA,

a memória do patrono do Exército Nacional, o imortal Duque de Caxias, entre manifestações de brasilidade e patriotismo. A sessão cívica, no "Cine Palace", seguida de comício na praça Floriano Peixoto

“Reservistas do Brasil! Sentimo-nos no dever de acudir ao chamamento da Pátria e de tomar qualquer atitude necessária para salvaguardar tudo o que lhe cabe por sagrado direito. De pé! Pela defesa da integridade, da autonomia, da liberdade e, sobretudo, da honra e da dignidade da Brasil!”

Palavras do dr. JOSE MARTINS, em seu empolgante discurso

Comemorando o centenário da pacificação do Brasil promovida pelo «soldado símbolo», Luiz Alves de Lima e Silva, o glorioso Duque de Caxias e o seu relevantíssimo papel em prol da unidade brasileira, realizou-se na tarde do dia 25 do corrente, na sessão cívica, com a presença das nossas autoridades, escolares e grande massa popular. Iniciando a sessão, com o comparecimento dos drs. Edgar Abreu de Oliveira e Waldir Perceira Taubois, respectivamente Juiz de Direito e Promotor Público, e demais autoridades do município, o sr. prefeito municipal, que presidia a cerimônia, leu traços biográficos do inclito

brasileiro, patrono do exército nacional. Em seguida foi entoado o hino nacional Falaram, depois, representantes de todos os estabelecimentos de ensino locais que, pela desmembramento e entusiasmo com que proferiram seus patrióticos recitativos, mereceram prolongados aplausos. Foi dada, então, a palavra ao sr. Nelson Alves de Paula Almeida, inteligente jornalista da imprensa paranaense, que se estendeu, em vibrante e calorosa oração, sobre a data. O orador foi interrompido, várias vezes, pelos aplausos dos assistentes. Falaram, ainda, os srs. Germano Donner, que proferiu substanciosa palestra sobre a vida do bravo

consolidador do Império; Luiz Carpes de Carvalho, J. D. Birreto e dr. Mario Cabral, em nome dos reservistas locais. A sessão terminou sob o mais vivo entusiasmo, com o hino nacional cantado novamente por todos.

Comício na Praça Floriano Peixoto. Discursos proferidos. Ex-integralistas abjuram publicamente o credo varde sob entusiasticos aplausos da assistência. Cenas comoventoras.

Finda a sessão solene, compacta massa popular, precedida pelas duas bandas de musica locais, entre vivas e demonstrações de patriotismo, partiu do local da reunião, detendo-se em frente ao clube «Blondin», onde se realizaria o grande comício. Novamente, vários oradores profligam veementemente o ignominioso atentado eixista contra a nossa sberania, e as manobras solertes da infame quinta-coluna. Fala em primeiro lugar o Dr. José Martins, estimado médico, chefe do centro de saúde local. Em uma arrebatadora oração, cheia de civismo e de exortações patrióticas, recebeu frenéticos aplausos da multidão. Novos oradores seguiram-se ao discurso do Dr. José Martins. O entusiasmo atingiu ao auge. O Dr. Paulo Carneiro faz uma empolgante oração sobre o momento na-

cional e termina apelando á mulher lagunense para que dê sua irrestrita adesão á campanha altamente nobilitante da Cruz Vermelha Brasileira. Assoma á janela o professor Germano Donner para dar aos presentes, que tivessem profestado a ideologia integralista, esta oportunidade: «aqueles que comparecessem á sacada, renunciando publicamente ao credo pliniano, seriam, numa obra reparadora de grande alcance patriótico, admitidos ao convívio fraternal de todos os bons brasileiros». Foi o que disse, em síntese, o sr. Germano Donner. Varias pessoas secundam as palavras do orador na sua exortação. O sr. Pompilio Bento dirige também um apêlo aos ex-integralistas presentes. Então, um a um, com dignidade e patriotismo, encaminham-se eles para o local da reunião, sendo vivamente abraçados por todos. Alguns dirigem-se ao povo, dizendo da sua atitude frente ao conflito internacional, renunciando para sempre a doutrina signoide. Um ginásiano assoma á tri-

buna e exclama: «Meu pai foi integralista. Estou certo, porém, de que, si estiver presente, virá também aqui para se congregar conosco». Realmente, o seu apêlo foi atendido, sob as aclamações da assistência. Os momentos de confraternização terminam com os primeiros compassos do hino nacional. E assim, na maior ordem, dispersou-se a assistência, levando inapagável lembrança da tarde em que foi comemorada a ação pacificadora do glorioso patrono do exército nacional.

Dos discursos proferidos na praça pública ficaram, em comentários gerais, as palavras profundamente patrióticas e sinceras, do distinto médico dr. José Martins, quando, eloquente e comovido, exclamava:

— «Reservistas do Brasil! Sentimo-nos no dever de acudir ao chamamento da Pátria e de tomar qualquer atitude necessária para salvaguardar tudo o que lhe cabe por sagrado direito. De pé! Pela defesa da integridade, da autonomia, da liberdade e, sobretudo, da honra e da dignidade do Brasil!»

"Com armas ou sem armas, saberemos morrer pelo Brasil"

Encerrando a solenidade cívica militar da Fortaleza de S. João, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, dirigiu-se aos soldados do Brasil, proferindo um discurso, que pode ser assim resumido:

«Inicialmente, acentuou que teria preferido conti-

nuar calado, porque o instante dramático que vivemos é de ação, e de ação silenciosa, pois não devemos dar ao inimigo o mais leve indicio do que tentamos fazer para impedir, e, mesmo, anular a sua ação nefasta em nossas costas marítimas. O silencio se im-

põe neste momento, porque todos sabemos que os inimigos da nossa soberania e da nossa tranquilidade só agem nas trevas, para poder nos atacar de maneira traiçoeira e covarde, como vêm fazendo. Escondidos no mar, ficam horas e horas e, ás vezes, dias e dias, aguardan-

do a passagem de um dos nossos navios, em sua pacífica tarefa de transportar brasileiros e mercadorias de um para outro Estado. E os nossos barcos navegam sem canhões e sem fusis com que se possam opor, (Conclui na 3ª. página)

ADVOCADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

CORREIO DO SUL Esportivo SOCIAIS

(DO NOSSO REPORTER A RAGÃO)

Embora coagido em Tubarão, o Lamego demonstra mais uma vez disciplina e superioridade esportiva!...

Mais de 800 pessoas deixaram de ir a Tubarão no Domingo passado, por terem encontrado dificuldade em adquirir passagem, ficando em Laguna, aguardando seus parentes e amigos que, sem dúvida alguma, voltariam mutilados.

A partida do trem deu-se às 14 horas desta cidade, sob uma chuva fraca e impertinente. Toda a viagem foi decorrida sem nenhuma novidade. Por gentileza do ilustre medico patricio DR. JOSE MARTINS o nosso observador esportivo fez parte da comissão do Lamego. Uma centena de pessoas aguardava, na estação de Tubarão, a nossa chegada. A recepção foi uma verdadeira demonstração de desprezo por parte dos que nos aguardavam, exceto a Diretoria do Hercilio Luz.

Sem que houvesse uma condução, fomos para o campo debaixo de forte aguaceiro e de improperios por parte de um grupo que nos acompanhava.

O campo estava verdadeiramente vazio. O nosso observador esportivo percorreu o todo, para certificar-se se estava em condições de ser efetuada a partida «amistosa», isso por conta própria, pois, a diretoria do Hercilio nem isso procurou fazer com seus visitantes.

O fato extranhavel naquele certame, foi não irem no mastro principal do Campo, a nossa Bandeira Brasileira. Não havia Bandeira Brasileira no Campo em Tubarão! Havia, porém, um botiquim VENDENDO CACHAÇA, tanto aos adultos como a menores. O cúmulo! Já alguns populares mostravam sinais de embriaguês.

A tarde, bem nublada e chuvosa, transformou a Avenida que liga a estação ao Campo, num verdadeiro lamaçal. Dois carros de preço, todas as vezes que passavam pelos visitantes nessa soberba Avenida, davam um banho de lama como um presente de boas vindas.

Os jogadores do Lamego entraram formados, trazendo prezo as camisas um distintivo com as cores verde e amarelo mantido por um laço preto, demonstrando luto e repulsa pelo covarde e traçoiro atentado á dignidade e a integridade do Brasil hospitaleiro.

Os segundos times não jogaram, devido a hora da chegada do trem e o Campo não estar em condições de permitir duas partidas.

O Lamego entrou desta forma: Lélé — Becão e Cruz. Mario — Jalmo e Nelson. Salame — Mandico — Angelo — Carioca e Galego.

As diretorias dos dois clubes, acompanhadas pelo juiz Bagé e por todos os jogadores em Campo, formando um circulo ao centro. São escolhidos os lados e distribuídos os jogadores. A assistência, é no maximo de 250 pessoas, isto é, de torcedores apaixonados. A bola é saída por Angelo com as diretorias no centro do Campo. Bagé apita para que os jogadores se reúnem em circulo sobre as diretorias e façam um minuto de silencio como protesto aos agressores do EIXO Neste momento a torcida váia o juiz, julgando-o cego em materia de futebol. Mesmo debaixo de váia é feito o minuto de silencio ordenado pelo Dr. Mastins. Em seguida ouve-se o mesmo ilustre medico dar um forte viva ao Brasil, o que todos os jogadores do Lamego respondem com orgulho, acompanhados pelos componentes do Hercilio. Sái a diretoria do Campo e o jogo entra da novo em atividade. Angelo bate a saída, passando a Carioca que chuta bem para Galego. Esse não chega a se aproveitar do couro porque Lemos lhe faz fáu. O juiz apita marcando a penalidade Jalmo bate a penalidade, mas o Lamego não conseguiu fazer nada. A pelota volta ao meio de Campo e Galhardo corre para offsaide; é batido o offsaide e a bola volta ao Campo do Hercilio numa combinação espantosa, o que faz Carioca empurrar a bola nas redes do Hercilio, sem resistencia alguma do quiper, aos 5 minutos de jogo. Este continua e os jogadores do Hercilio demonstram im-polidez e o desconhecimento da ética de futebol. Entra o jogo bruto por sinal de hospitalidade. Cruz fica logo fóra de forma, devido a um forte chute recebido propositadamente de Fogueiro. Lélé, depois de fazer 6 brilhantes defesas, é criminosamente machucado a bico de chuteira pelo tal Fogueiro, do Hercilio. Sem nenhuma assistência por parte do massagista, ele não pode evitar um chute com que Galhardo a 8 metros de jistancia, aos 28 minutos de jogo, conseguiu o 1º goal para o Hercilio. A pelota não para nos pés do Hercilio, devido a marcação bem feita do Lamego. Carioca e Becão assombam. Numa combinação perfeita e bem orientada, Angelo rebate a pelota e esta vai á rêde do goal! Mais de 30 fáu são batidos contra o Hercilio. O juiz marca admiravelmente como perfeito conhecedor do esporte. É um verdadeiro doutor em materia esportiva. Porém é sempre vaiado por alguns ébrios que torçam Entusiasmados pelos seus jogadores, essa torcida representa um papel deveras degradante em Campo. Felizmente, nenhuma familia de Tubarão lá compareceu. Eles estavam sosinhos com seus improperios e gestos indecentes. Lélé, no primeiro tempo do jogo, completamente impossibilitado de ver a pelota devido o sangue que lhe corria da testa, ainda fez 14 defesas admiráveis! Becão mandou Rubens e Yêyê tomar um ventinho...

lencio ordenado pelo Dr. Mastins. Em seguida ouve-se o mesmo ilustre medico dar um forte viva ao Brasil, o que todos os jogadores do Lamego respondem com orgulho, acompanhados pelos componentes do Hercilio. Sái a diretoria do Campo e o jogo entra da novo em atividade. Angelo bate a saída, passando a Carioca que chuta bem para Galego. Esse não chega a se aproveitar do couro porque Lemos lhe faz fáu. O juiz apita marcando a penalidade Jalmo bate a penalidade, mas o Lamego não conseguiu fazer nada. A pelota volta ao meio de Campo e Galhardo corre para offsaide; é batido o offsaide e a bola volta ao Campo do Hercilio numa combinação espantosa, o que faz Carioca empurrar a bola nas redes do Hercilio, sem resistencia alguma do quiper, aos 5 minutos de jogo. Este continua e os jogadores do Hercilio demonstram im-polidez e o desconhecimento da ética de futebol. Entra o jogo bruto por sinal de hospitalidade. Cruz fica logo fóra de forma, devido a um forte chute recebido propositadamente de Fogueiro. Lélé, depois de fazer 6 brilhantes defesas, é criminosamente machucado a bico de chuteira pelo tal Fogueiro, do Hercilio. Sem nenhuma assistência por parte do massagista, ele não pode evitar um chute com que Galhardo a 8 metros de jistancia, aos 28 minutos de jogo, conseguiu o 1º goal para o Hercilio. A pelota não para nos pés do Hercilio, devido a marcação bem feita do Lamego. Carioca e Becão assombam. Numa combinação perfeita e bem orientada, Angelo rebate a pelota e esta vai á rêde do goal! Mais de 30 fáu são batidos contra o Hercilio. O juiz marca admiravelmente como perfeito conhecedor do esporte. É um verdadeiro doutor em materia esportiva. Porém é sempre vaiado por alguns ébrios que torçam Entusiasmados pelos seus jogadores, essa torcida representa um papel deveras degradante em Campo. Felizmente, nenhuma familia de Tubarão lá compareceu. Eles estavam sosinhos com seus improperios e gestos indecentes. Lélé, no primeiro tempo do jogo, completamente impossibilitado de ver a pelota devido o sangue que lhe corria da testa, ainda fez 14 defesas admiráveis! Becão mandou Rubens e Yêyê tomar um ventinho...

Como decorreu o segundo tempo

Como verdadeiros mutilados reentram os jogadores do Lamego. A bola é levada ao Campo do Hercilio, mas a tourada é tanta, que não é possível ser chutada em goal. Nos primeiros 15 minutos de jogo, o Hercilio consegue fazer mais um goal em Lélé, que já estava exausto. Nova saída e de novo a bola é distribuída entre o Lamego numa perfeita distribuição, o que faz numa escapada, auxiliado por Jalmo e Mandico, Angelo de novo empurrar a bola nas redes do Hercilio Luz. Os «balucas» reagem logo como verdadeiras feras e machucam seriamente Jalmo. Quasi com o joelho quebrado, Jalmo sai de campo. O Lamego joga com 10 contra 11 do Hercilio, sendo que o Hercilio trocou jogadores descansados no segundo tempo. O massagista, empregado da Farmacia da Fé em Florianopolis, chega ao Jalmo e diz: só lhe faço uma massagem, porque lhe conheci jogando pelo Iris de Fpolis; do contrario, você podia levar o Diabo.

Lé fez inumeros «corner» forçado, pois, estava jogando com os olhos tapados de sangue. Toda a torcida váia o Bagé, que faz uma arbitragem brilhante. Os gritos de chuta este, Galhardo; chuta aquele, Fogueiro, etc, formam coro geral dos torcidas hospitaleiros.

Está marcada para as 14 horas o encontro entre o Imbituba x Cobrasil, terminou com a brilhante victoria do Imbituba pela contagem de 5 x 2.

O Imbituba mostrou mais uma vez ser portador de credencias inofismaveis.

Hoje o Barriga Verde enfrentará o Cobrasil

Está marcada para as 14 horas o encontro entre o Barriga-Verde x Cobrasil. Espera-se uma surpresa sensacional, nesse certame; pois o Cobrasil, de sofrer a derrota de Domingo passado, do Imbituba, está certo da desforra hoje contra o Barriga-Verde. Mais uma vez, a torcida do Barriga emprestará o seu apóio incondicional á grande pelega. Propala-se que uma das bandas de música alegrará o campo, com dobrados especialmente ensaiados para serem executados hoje a tarde. O «Correio do Sul esportivo» estará, como sempre, alerta para descrever todo o desenrolar da partida.

Prossegue a baderna

No intervalo do 1º tempo, toda a torcida volta ao botequim, afim de beber mais a bô cachaça, e dizer palavras aos visitantes, ameaçando-os, alegando eles estarem em TUBARÃO! Formando cáfilas de dez e dôze, eles impunham como bambas O que muito lamentamos foi a falta do digno e brioso Major Trogilio Melo, Delegado Especial, pois, o mesmo, atendendo o seu expediente, tão milindroso na hora presente, ficou impossibilitado de comparecer ao jogo. Estam certos de que se ali estivesse, nada disso acontería

Como decorreu o segundo tempo

Como verdadeiros mutilados reentram os jogadores do Lamego.

A bola é levada ao Campo do Hercilio, mas a tourada é tanta, que não é possível ser chutada em goal. Nos primeiros 15 minutos de jogo, o Hercilio consegue fazer mais um goal em Lélé, que já estava exausto. Nova saída e de novo a bola é distribuída entre o Lamego numa perfeita distribuição, o que faz numa escapada, auxiliado por Jalmo e Mandico, Angelo de novo empurrar a bola nas redes do Hercilio Luz. Os «balucas» reagem logo como verdadeiras feras e machucam seriamente Jalmo. Quasi com o joelho quebrado, Jalmo sai de campo. O Lamego joga com 10 contra 11 do Hercilio, sendo que o Hercilio trocou jogadores descansados no segundo tempo. O massagista, empregado da Farmacia da Fé em Florianopolis, chega ao Jalmo e diz: só lhe faço uma massagem, porque lhe conheci jogando pelo Iris de Fpolis; do contrario, você podia levar o Diabo.

Lé fez inumeros «corner» forçado, pois, estava jogando com os olhos tapados de sangue. Toda a torcida váia o Bagé, que faz uma arbitragem brilhante. Os gritos de chuta este, Galhardo; chuta aquele, Fogueiro, etc, formam coro geral dos torcidas hospitaleiros.

Está marcada para as 14 horas o encontro entre o Barriga-Verde x Cobrasil.

Hoje o Barriga Verde enfrentará o Cobrasil

Está marcada para as 14 horas o encontro entre o Barriga-Verde x Cobrasil. Espera-se uma surpresa sensacional, nesse certame; pois o Cobrasil, de sofrer a derrota de Domingo passado, do Imbituba, está certo da desforra hoje contra o Barriga-Verde. Mais uma vez, a torcida do Barriga emprestará o seu apóio incondicional á grande pelega. Propala-se que uma das bandas de música alegrará o campo, com dobrados especialmente ensaiados para serem executados hoje a tarde. O «Correio do Sul esportivo» estará, como sempre, alerta para descrever todo o desenrolar da partida.

lhe decia da testa, fez no segundo tempo, mais de 17 defesas impossiveis. O quadro do Lamego estava mutilado. Todos machucados. Todos impossibilitados de jogarem melhor. Todas as bolas que o Lamego levou na ala do quiper do Hercilio, entraram na rede. Se podes em levar umas 30 vezes todas elas entrariam com a mesma facilidade. Debaix de váias e de palavrões, termino o jogo com o escore de 5x4 a favor dos sanguisedentos turunas... Do campo á estação, viemos recebendo todos os insultos que nos puderam presenciar. Mesmo na estação, longe das vistas do digno Major Delegado, que já se encontrava no trem, eles nos vieram dar as suas despedidas peculiares...

Imbituba x Cobrasil

O jogo realizado Domingo ultimo, nesta cidade entre o Imbituba x Cobrasil, terminou com a brilhante victoria do Imbituba pela contagem de 5 x 2.

O Imbituba mostrou mais uma vez ser portador de credencias inofismaveis.

Hoje o Barriga Verde enfrentará o Cobrasil

Está marcada para as 14 horas o encontro entre o Barriga-Verde x Cobrasil.

Espera-se uma surpresa sensacional, nesse certame; pois o Cobrasil, de sofrer a derrota de Domingo passado, do Imbituba, está certo da desforra hoje contra o Barriga-Verde. Mais uma vez, a torcida do Barriga emprestará o seu apóio incondicional á grande pelega. Propala-se que uma das bandas de música alegrará o campo, com dobrados especialmente ensaiados para serem executados hoje a tarde. O «Correio do Sul esportivo» estará, como sempre, alerta para descrever todo o desenrolar da partida.

lhe decia da testa, fez no segundo tempo, mais de 17 defesas impossiveis. O quadro do Lamego estava mutilado. Todos machucados. Todos impossibilitados de jogarem melhor. Todas as bolas que o Lamego levou na ala do quiper do Hercilio, entraram na rede. Se podes em levar umas 30 vezes todas elas entrariam com a mesma facilidade. Debaix de váias e de palavrões, termino o jogo com o escore de 5x4 a favor dos sanguisedentos turunas... Do campo á estação, viemos recebendo todos os insultos que nos puderam presenciar. Mesmo na estação, longe das vistas do digno Major Delegado, que já se encontrava no trem, eles nos vieram dar as suas despedidas peculiares...

Imbituba x Cobrasil

O jogo realizado Domingo ultimo, nesta cidade entre o Imbituba x Cobrasil, terminou com a brilhante victoria do Imbituba pela contagem de 5 x 2.

O Imbituba mostrou mais uma vez ser portador de credencias inofismaveis.

Hoje o Barriga Verde enfrentará o Cobrasil

Está marcada para as 14 horas o encontro entre o Barriga-Verde x Cobrasil.

Espera-se uma surpresa sensacional, nesse certame; pois o Cobrasil, de sofrer a derrota de Domingo passado, do Imbituba, está certo da desforra hoje contra o Barriga-Verde. Mais uma vez, a torcida do Barriga emprestará o seu apóio incondicional á grande pelega. Propala-se que uma das bandas de música alegrará o campo, com dobrados especialmente ensaiados para serem executados hoje a tarde. O «Correio do Sul esportivo» estará, como sempre, alerta para descrever todo o desenrolar da partida.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Neli Gomes Matos esposa do sr. Tancredo Matos; o sr. Francisco Fernandes de Oliveira; o dr. Manoel F. Pinho; o sr. Anibal Pais Lima; o sr. Jorge Cardoso Rocha, de Pescaria Brava; o sr. Rosalvo Luiz, filho do sr. João Ferreira de Sousa.

DIA 1, a senhorita Alaide, filha do sr. Alirio Alcantra; o sr. Jorge Adolfo da Silva.

DIA 2, o sr. Otavio Amanate; o dr. Diniz Junior, do Rio de Janeiro; a exma sra. d. Francisca Lopes de Carvalho esposa do sr. João Lopes de Carvalho; a exma. sra. d. Marieta G. cia.

DIA 3, o dr. Nerêu Ramos, interventor no Estado; a exma. sra. d. Quitita de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira. Se podes em levar umas 30 vezes todas elas entrariam com a mesma facilidade.

Debaix de váias e de palavrões, termino o jogo com o escore de 5x4 a favor dos sanguisedentos turunas... Do campo á estação, viemos recebendo todos os insultos que nos puderam presenciar. Mesmo na estação, longe das vistas do digno Major Delegado, que já se encontrava no trem, eles nos vieram dar as suas despedidas peculiares...

FALECIMENTOS

D. Virginia Bacha

Após prolongada enfermidade, entregou sua alma ao Creador, dia 24 do fluyente, ás 24 horas, nesta cidade, na residencia de seu filho Almiro, á Praça da Bandeira, a veneranda sra. d. Virginia Bacha.

A estinta era natural de Araranguá, filha do saudoso e estimado chefe politico, Coronel João Fernandes, e tinha 64 anos de idade.

Foi casada em primeira nupcias com o desembargador José Virgolino de Queiroz. Falecido este, contraiu segundo matrimonio com o sr. Ibraim Bacha, conceituado comerciante daquela praça.

Do seu primeiro consorcio, nasceram dois filhos: Otavio Queiroz, tragicamente falecido, ha pouco, na praia de Araranguá; e d. Floscula de Queiroz Santos, casada com o sr. Mario Santos, residente em Florianopolis.

Deixou do segundo casamento, um único filho, que é o sr. Almiro Bacha, competente funciona i da Fiscalização do Porto, nesta cidade.

O corpo foi trasladado em trem especial daqui para Araranguá, onde, se efetuou o sepultamento, sendo grande o cortejo funebre, vindo-se nele todos as Congregação Religiosas.

VIAJANTES

Dr. Nicanor Bortoluzi de Sousa

Em visita aos seus dignos progenitores sr João Tomaz de Sousa e exma. esposa, proprietarios e capitalistas, chegou a Laguna o nosso distinto conterraneo Nicanor Bortoluzi de Sousa, engenheiro eletrcista, residente no Estado do Rio.

Dr. Flavio Bortoluzi de Sousa

Está nesta cidade, em visita á sua exma. familia, o dr. Flavio Bortoluzi de Sousa, advogado e jornalista, nosso talentoso conterraneo que exerce o cargo de Inspetor Federal do Ensino, no Estado do Rio.

AGRADECIMENTOS

Fuiza de Sousa Pereira e filhos do finado José Custodio Pereira, agradecem ao distinto clinico dr Paulo Carneiro pela atenção desvelo e tratamento dispensados ao inditoso chefe de sua familia e ao Reverendo Padre Raulino, que lhe ministrou os últimos sacramentos; e a todas as pessoas que passaram telegramas, fonogramas e acompanharam o feretro á derradeira morada do estinto.

Laguna, 27-8- 942

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Cruz Vermelha Brasileira

Filial da Laguna Curso de Samaritanas

De ordem do snr. Presidente, torno público que se acha aberta a inscrição para o «Curso de Samaritanas», instituído pela Filial da Cruz Vermelha Brasileira de Laguna.

Para a matricula e quaisquer informações relativas ao funcionamento do referido curso, poderão as senhoras e senhoitas interessadas dirigirem-se ao Secretário Geral, que as atenderá, diariamente, das 15 ás 16 horas, no «Ginásio Lagunense».

LAGUNA, 12 de agosto de 1942.

Ruben Ulysséa Secretário Geral

Impressora para Cartorios, Repartições Publicas, Entabecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suiço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Cêco, Açucar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Acitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas

Sanduíche e Centeio

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jerônimo

COVARDIA!

Nada mais digno de louvores e apóio do Brasil em geral, que a brasileiríssima CAMPANHA DO NIQUEL, promovida pela Cruzada Nacional de Educação em todo território nacional, com o benemérito fim de dar ao Brasil, no dia 10 de Abril de 1943, dez mil Escolas às crianças brasileiras. Já disséra alguém que uma escola a mais seria uma prisão a menos. Para o Brasil, onde o número de analfabetos é espantoso, essa feliz iniciativa é um presente do céu. Queira Deus que os organizadores da ação contra o verme do analfabetismo, saibam conscientemente distribuir esses templos de sabedoria, sem prejudicar lugares. As 10 mil escolas projetadas talvez não cheguem para

satisfazer o número fantástico de ignorantes e analfabetos.

Laguna, por exemplo, precisa de muito poucas escolas. Tubarão, porém (o município da cidade azul...), comporta muito mais. Pela demonstração que nos deram ali, no domingo último, a nós, que amistosamente fomos visitá-la, torna-se mistério uma reação energética contra a falta de compustura, o desconhecimento do direito de hospitalidade e o pouco caso que alguns de seus filhos têm para com as dignas famílias que representam, com moral reconhecida, a sociedade local.

Ainda há em Tubarão, centenas de pessoas que podem ser rigorosamente educadas. Hoje que o nosso

Brasil, este Brasil que têm demonstrado ao mundo o verdadeiro espírito de hospitalidade, precisa da união absoluta de seus filhos; união sã e sincera para que possa manter-se ativo, altaneiro e integral; isto que é admissível e possível fazer, deve ser feito e irmanado, embora com sacrifício do inteiramente impossível no passado. A nossa união de hoje, repercutirá amanhã, como patriotismo, nos corações de nossos filhos e netos. Querem dividir hoje para desintegrar amanhã o nosso povo, é demonstrar desprezo pelos sacrifícios que tiveram no passado, os responsáveis pela nossa Pátria estremecida.

E' bem verdade que aqueles que nos receberam na estação, domingo passado,

com palavras e gestos agradáveis, pertencem ao refúgio que Tubarão mesmo detesta. Mas os que foram assistir a «amistosa» partida de futebol entre o Lamego e o Herculio Luz, ónbrearam-se com essa mesma gente que promovia desordens descabíveis, ao invés de conter a malta que atacava e injuriava aos visitantes. Aproveitando aquela tarde, propícia à prática de chicana e de anarquia, quando justamente as autoridades de Tubarão se achavam empenhadas nos expedientes melindrosos do momento presente, iludindo talvez a boa fé da fiscalização e vigilância dos responsáveis pela ordem e pela segurança nossa, transformaram aquele ambiente esportivo em taberna alcoólica, saciando sua sede de álcool. E nesse estase, desconhece-

ram que nós visitantes tinhamos o direito de ser tratados com fidalguia e nobreza, pois não fomos a Tubarão para ouvir improperios e ameaças. Todos que assistiram ao encontro esportivo entre Laguna e Tubarão, trouxeram de lá dolorosa impressão.

O sr. Juvenal de Oliveira, por exemplo, conhecido torcedor do Lamego, foi covarde e traçoeiramente agredido em Campo, quando palestrava amigavelmente com os srs. Valdemiro Guizoni e Eraldo Ivan Hubert. Atacou-o um rapaz de nome Alcides Antunes Martins, que chefiava um bando de mais quatorze comparsas covardes, incapazes de amanhã, se preciso for, mostrarem valentia e coragem. Na defesa sagrada de nossa Pátria Os policiais que ali estavam, afim de amparar a vítima indefesa, levaram-na à delegacia, evitando, assim, um provável linchamento.

O Major Delegado, logo que teve conhecimento do fato, ordenou incontinentemente que o sr. Juvenal de Oliveira, que pertence à honrada e tradicional família Silveira, de Laguna, fosse trazido a sua presença, para que obtivesse todas as garantias contra a horda de desordeiros, que fugiram espavoridos, logo que se proferiu o nome do major Trogilio.

São lamentáveis esses acontecimentos! E' com tristeza que os divulgamos.

Que nos perdõem, porém, aqueles de Tubarão que ficaram alheios às desordens de domingo, certos de que saberemos, como sempre separar o joio do trigo. E fiquem convictos de que no proximo festival, que será realizado aqui em Laguna com o mesmo Herculio Luz, estaremos a postos para receber com flores e demonstrações de amizade de fidalguia e de fraternidade, até mesmo os que nos insultaram e agrediram.

Laguna sente-se desvanecida em receber, festivamente, aos vizinhos tubaronenses.

Aqui fica, todavia, como protesto aos nossos agressores alcoolizados ou não, este registro da covardia do tal Antunes e seu bando, assim como dos modos grosseiros e indecentes daquela torcida perigosa... Temos a certeza insofismável que o sr. Juvenal de Oliveira, muito embora espancado de maneira covarde e desapiedada, será o primeiro a compreender, neste momento, a dor que enluta o meio social de Tubarão, cuja maioria é de gente honesta, digna e hospitaleira.

Carmerio

Quer construir em ótimo local?

VENDE-SE a rua Felipe Schmidt, a mais movimentada da Capital, entre os prédios ns. 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 cts. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Maíra 68, em Florianópolis.

V. S. está construindo?

José Genovês, no kms. 63, de Tubarão, fornecer-lhe-á, com urgência e a preços módicos, tijolos, telhas, forro tipo paulista e assoalho.
K. 63 — Tubarão

Solicitadas

Registro Civil

EDITAL Nº 334

Edital de Proclamas n. 332

Arnoldo Teixeira, oficial do Registro Civil da sede do primeiro distrito da comarca da LAGUNA

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: **JOÃO SERAFIM DUARTE** e **DELMINDA ANA DE JESUS**. Ele, solteiro, natural do distrito de Imaruá, de profissão operario, nascido em 6 de maio de 1897, domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de Serafim João Duarte e Clarinda Muria de Jesus. Ela, solteira, natural do distrito de Imaruá, de profissão domestica, nascida em 3 de setembro de 1898, domiciliado e residente nesta cidade filha legítima de Francisco Santana da Silva e Ana Francisca da Conceição. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade no jornal «Correio do Sul».

Laguna, 18 de Agosto de 1942

O oficial,

Arnoldo Teixeira

EDITAL Nº 333

Laguna, 18 de Agosto de 1942

O oficial,

Arnoldo Teixeira

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: **AVELAR MALAQUIAS VALERIO** e **OLGA MARIA RODRIGUES**. El, solteiro, de profissão armador, natural deste distrito, nascido em 26 de novembro de 1900, domiciliado e residente neste distrito, filho legítimo de Malaquias Valerio de Miranda e de Adelia Costa. Ela, solteira, de profissão domestica, natural deste distrito, nascido em 26 de outubro de 1910, domiciliada e residente neste distrito, filha legítima de Vicente Rodrigues e de Maria Vitoria Rodrigues. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul».

Laguna, 18 de Agosto de 1942

O oficial,

Arnoldo Teixeira

Faz saber que, perante si, estão se habilitado para casar: **Aprigio Coutinho Fontoura** e **Betulia Carpes**. Ele, solteiro, de profissão maquinista, natural de Guarapari, Estado do Espírito Santo, nascido em 13 de dezembro de 1889, domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de Ubaldino da Costa Fontoura e Luiza Monteiro Coutinho. Ela, viuva, de profissão domestica, natural desta cidade, nascida em 29 de maio de 1887, domiciliada e residente nesta cidade, filha legítima de Luiz Pereira de Carpes e de Amelia Pinheiro de Carpes. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs. 1-2-5, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade no jornal «Correio do Sul».

Laguna, 18 de Agosto de 1942

O oficial,

Arnoldo Teixeira

Faz saber que, perante o Oficial do Registro Civil do distrito de Biguaçu, estão se habilitando para casar: **João Valentim da Silva** e **Palmira Vieira**. Ele, solteiro, alfaiate, natural do distrito de João Pessoa, domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de Antonio Valentim da Silva e de Minervina Marques da Silva. Ela, solteira, domestica, natural do distrito de Biguaçu, domiciliada e residente no distrito de Biguaçu, filha legítima de Porfirio João Vieira e de Adalina Senhorinha Vieira. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul».

Laguna, 20 de Agosto de 1942

O oficial,

Arnoldo Teixeira

A «São Paulo» Paga

Ilmos. Srs.
Diretores da «SÃO PAULO»
Cia Nacional de Seguros de Vida
Caixa Postal, 1868

São Paulo

Prezados Senhores:

O meu saudoso marido, Salomão Lopes, em boa hora, procurou a Companhia que VV. SS. dirigem para realizar o seu seguro de vida.

Isto aconteceu em Janeiro do ano proximo passado e ele faleceu no dia 27 de Julho recém-findo.

Já estou de posse da importancia de Rs. 10.000\$000, valor da apólice nº. 50.075, conforme recibo que entreguei aos seus dignos representantes, Inspetor Egidio Pereira e Agente Vitor Machado.

Ao lhes dirigir a presente, desejo deixar bem clara a maneira altamente solícita com que a «SÃO PAULO» sempre me atendeu, o que a coloca numa situação privilegiada, pois acredito que nada melhor do que as considerações ao segurado, poderá ser feito por uma Companhia de Seguros de Vida, para bem evidenciar as suas finalidades.

Ao lado, portanto, dos meus agradecimentos, recebam a minha autorização para desta fazerem o uso que quiserem, pois sou de opinião que deve ser a mesma bem difundida, para servir de exemplo aos chefes de família que ainda não cuidaram de amparar a sua esposa e os seus filhinhos queridos

Sendo o que tenho a dizer-lhes e renovando-lhes os meus agradecimentos, firmo-me com alto apreço e estima,

(aa.) **Clarisdina Lopes**

(Firma reconhecida pelo tabelião Rubens Faraco, de Tubarão)

Movimento da «SÃO PAULO» Cia. Nacional de Seguros de Vida, nos últimos seis anos;

ATIVO		RESERVAS	RECEITA GERAL
Ano de 1936	15.974 Contos	22.373 Contos	12.403 Contos
« « 1937	31.561 «	26.403 «	13.636 «
« « 1938	37.440 «	33.264 «	14.843 «
« « 1939	46.430 «	39.059 «	17.027 «
« « 1940	51.223 «	42.783 «	19.107 «
« « 1941	58.596 «	56.018 «	22.819 «

Diretores: DR. JOSE MARIA WHITAKER

DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO

DR. JOSE CARLOS DE MACEDO SOARES

Sucursal da «SÃO PAULO» para os Estados de Paraná e de Santa Catarina, em Curitiba, rua Marechal Floriano Peixoto nº. 113, Caixa Postal, 461.

"Com armas ou sem armas, saberemos morrer pelo Brasil"

(Conclusão da 1ª página)

eficazmente, á ação de guerra contra nós desfechada. Não satisfeitos de torpedeá-los, ainda metralharam os seus indefesos tripulantes, já recolhidos, e sabe Deus com que angustia, nos botes salvavidas.

E' no silencio que devemos cuidar do nosso preparo, armando-nos convenientemente para nossa defesa, que, mais do que nunca, é imposta a todos os brasileiros, porque somos um povo que preza a sua honra e a sua dignidade. Como homem público, jamais poude esquecer uma passagem dignificante da sua vida, quando trocou a béca de advogado pela farda de um simples soldado, acorrendo ao chamamento da Pátria, quando aqui se instituiu, pela primeira vez, o sorteio

militar. Já por diversas vezes tinha feito referencias a esse fato, e ainda agora o relembava, principalmente, por se encontrar numa praça de guerra e, também, por considerá-lo um acontecimento de que jamais deixaria de se orgulhar. Figurando entre os primeiros voluntarios incluídos nas fileiras do Exército, tinha autoridade para falar aos soldados do Brasil, e dizer-lhes que, hoje como ontem, os filhos desta terra se encontravam em face do mesmo dever. No convívio das forças armadas, pudera ter um conhecimento mais íntimo dos seus sentimentos de amor á Pátria, dos seus sacrificios e da sua dedicação, o que muito lhe tem valido na vida, por se considerar, como na verdade, se considera, um dos vanguardeiros do sorteio militar. Viveu

nos quartéis, dormiu nos alojamentos, serviu-se de refeições nos seus ranchos, aprendeu a respeitar os seus superiores e a tratar com bondade os seus subordinados, aprendendo em suma, a ser útil na vida civil e na vida pública, a essa generosa terra tão mal compreendida pelos povos agressores e vilmente ultrajada neste faustoso e terrível da sua história. Felizmente, as nossas forças armadas, livres das dissensões, que tantos prejuizos causavam a sua unidade e a unidade do Brasil, estão hoje irmanadas em torno de um só homem, o Presidente Vargas, não só pelo bem desse homem, mas porque esse homem é uma bandeira e, desse modo, podemos dizer que estão irmanadas pelo bem da Pátria. Os novos aviões, que levarão os nomes de General Mal-

let e do Visconde de Maracajú á mocidade que se prepara para ser reserva da Força Aérea, eram altos e valorosos exemplos que nos vinham de um passado heróico, de amor ao nosso povo e á nação unida e soberana. O espetáculo que acabavam de presenciarmos, naquele sitio histórico onde hoje se ergue uma fortaleza, enchia-o de confiança. Aqueles que nos julgam um povo de mestiços, capaz de se curvar á prepotencia dos barbaros, estavam muito enganados. A nossa História é um manancial de atos de bravura e de sacrificios individuais e coletivos. Estavam enganados, sim, porque os brasileiros saberão defender a sua patria honrando as suas tradições, saberão lutar com decisão e altivez e com armas ou sem armas, saberão morrer pelo Brasil».

Presidente Getulio Vargas

Missa em Ação de Graças

A Associação das Damas de Caridade, da Laguna, convida ás autoridades, ás congregações religiosas, esportivas, culturais, á imprensa e ao povo em geral, para a missa que fará celebrar hoje, domingo, ás 9 e meia horas, na matriz desta cidade, em ação de graças pelo restabelecimento de S. Exa. o Sr. Getulio Vargas

Laguna, 18 de Agosto de 1942

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA
Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritorio, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO e, também, na sua residência, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

O dr. Valdir Pederneras Taulois, talentoso promotor público da comarca, é um jovem de brilhantes tradições de família.

Seu pai, o cel Eugenio Trompowsky Taulois, é oficial de Artilharia. Comandou diversos Regimentos no Rio Grande do Sul e, por muitos anos, em Pouso Alegre, Estado de Minas. Comandou, quando capitão, a Bateria de Costa de Florianópolis, terra do seu nascimento. É um caráter de rija tempera e um homem que tem prestado relevantes serviços ao Brasil.

Tem o atual Promotor da Laguna três irmãos, todos muito distintos. Um, o capitão Pedro Luiz Taulois, é também oficial de Artilharia, com o curso da Escola de Armas. É atualmente instrutor do Centro de Preparação dos Oficiais de Reserva em Porto Alegre; nasceu igualmente em Florianópolis. Outro, o dr. Eugenio Trompowsky Taulois Filho, foi promotor em Orleans e Tubarão, Juiz Substituto nesta circunscrição, que compreende Tubarão, Orleans e Laguna. E', atualmente, juiz efetivo em Concordia, nasceu no Rio de Janeiro. Outro ainda, Helio Pederneras Taulois, é estudante em Curso Superior e Oficial da Reserva da Arma de Cavalaria; nasceu em Florianópolis.

Vêm a propósito essas notas porque, embora ha poucos meses na Laguna, tem o dr. Valdir Pederneras Taulois exercido o seu cargo com absoluta retidão, seguindo, invariavelmente, uma trilha de independência e dignidade, que o torna geralmente acatado e benquisto.

Ainda agora, em face da gravíssima situação que atravessamos, o distinto Promotor, para salvaguarda do bom nome da Justiça, e, sobretudo, pelo sagrado interesse da Pátria, dirigiu ao dr. Juiz de Direito a seguinte petição:

— «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca.

A Promotoria Pública, pelo seu representante infra-assinado, vem, com a devida venia, expor e requerer a V. Exa. o seguinte:

1º. — O semário «Sul do Estado», sob a direção do sr. Pompilio P. Bento, agente do Lloyd Brasileiro nesta cidade, publicou, na sua edição de 22 de Agosto, assinado pelo sr. Giocondo Tasso, prefeito municipal, um artigo sob o título «O dia 18 de Agosto», do qual se destacam estes tópicos:

— «Em Laguna já não ha mais espaço para abrigar traidores que desrespeitam decretos recentes para favorecer estrangeiros arrogantes.

Em Laguna existem indivíduos que não podem por mais tempo permanecer em liberdade. E' preciso prendê-los, antes que cometam qualquer sabotagem nos pontos vitais deste município.

... Ficaram escondidos nos clubes e nas suas casas, e até a bordo de um navio argentino, talvez com vergonha de sua traição ao Pavilhão Nacional, abrigando-se, covardemente, sob a bandeira argentina para, dessa forma infame, desprestigiar a Justiça e as autoridades nacionais». (Doc. ora junto, sob n.º 1).

Dois pontos graves e capitais ressaltam desses tópicos:

- a) — traidores que desrespeitam decretos recentes para favorecer estrangeiros arrogantes;
b) — ... ficaram escondidos a bordo de um navio argentino, abrigando-se, covardemente, sob a bandeira argentina para, dessa forma infame, desprestigiar a Justiça e autoridades nacionais.

Quem isso afirma é o sr. Giocondo Tasso, prefeito municipal e Presidente da Liga de Defesa Nacional em Laguna.

Assim,

Tendo em vista a excepcional gravidade de tais informações, quando o Brasil está em guerra com a Alemanha e a Italia, que agrediram nossa soberania, vem a Promotoria Pública, para salvaguarda do bom nome da Justiça, e, sobretudo, pelo sagrado interesse da Pátria, á presença de V. Exa. para

2º. — Requerer seja aberto inquerito, pelo Major Delegado Especial, afim de apurar-se o fato acima descrito, ouvindo-se as pessoas abaixo, findo o que sejam os autos remetidos a esta Promotoria para os fins de direito, depois de juntada aos mesmos a petição desta Promotoria, já endereçada ao referido Delegado.

Termo em que

P. deferimento.

Laguna, 27 de Agosto de 1942.

Waldyr Pederneras Taulois

Declarações de:

- 1º. — Prefeito Giocondo Tasso
2º. — Pompilio Pereira Bento
3º. — Germano Donner
4º. — Paulo Gaillit
5º. — J. A. Dias Barreto.

(Sendo os tres últimos citados no aludido artigo do sr. Giocondo Tasso).

Dr. João de Oliveira AVOGADO. Traça de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial. ESCRITORIO: Rua 13 de Maio, 3. Telefone, 86. LAGUNA

A Ação Tutelar do Duque de Caxias

DISCURSO PRONUNCIADO POR VOLNEI DE OLIVEIRA, ACADEMICO DE DIREITO E ALUNO DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA, DA 1ª. REGIÃO MILITAR, AO MICROFONE DA RADIO GUANABARA DO RIO DE JANEIRO, POR OCASIÃO DA SEMANA COMEMORATIVA DA AÇÃO PACIFICADORA DE CAXIAS.

A ELOQUENTE E PATRIÓTICA ORAÇÃO DE VOLNEI, EX-REDATOR-CHEFE DESTA FOLHA, DEPOIS DE PUBLICADA EM DESTAQUE NA REVISTA — «DIRETRIZES», — DO RIO, MERECEU DOS GRANDES DIARIOS DA CAPITAL DA REPUBLICA, AS MAIS ELOGIOSAS REFERENCIAS. «CORREIO DO SUL» EM UNANIMIDADE, POIS, COM A CRITICA FEITA PELOS DEMAIS CONFRADES Á BRILHANTE PEÇA ORATORIA, DESVANECE-SE EM PODER PUBLICA-LA INTEGRALMENTE.

No ambiente de tons neutrais dos dias trágicos em que nos deblateramos, ante a dramática conjuntura da guerra atual, nestas horas sombrias e húmidas, decisivas para os povos e para as nações, e em que o futuro anuviado da luta não nos permite o vislumbrar dos acontecimentos porvindouros, voltamos o olhar ao passado á procura de uma luz clara e em busca de uma orientação segura para as incertezas de uma jornada, cujo palmitar se faz mister na propria reafirmação de nossa esplêndida destinação histórica.

Ninguém, melhor que Caxias, — o nosso Caxias! — poderia simbolizar, no presente momento, as virtudes morais e cívicas que devem servir de exemplo, hoje e no decorrer dos tempos, a todos os brasileiros!

Aí está a sua vida como um paradigma perfeito e harmonioso dessas condições e como autêntico padrão de glórias para o Brasil!

Sua existência, tão bela, nobre e intensamente vivida, quer como soldado, quer como cidadão, constitui em uma síntese de bravura e de patriotismo, repleta de exemplos, transformados no roteiro de uma caminhada gloriosa!

Luiz Alves de Lima e Silva, que viria a ser, mais tarde, sucessivamente, barão, conde, marquês e duque de Caxias, teve por berço pequenina e ridente cidade da velha e abençoada terra fluminense.

Surgindo em um período em que o mundo se achava convulsionado pelos reflexos políticos da insatisfeita Europa, Lima e Silva fez sua formação á margem da derrocada social do início do século XIX no tablado do velho mundo e sentiu que lhe fustigava a fronte o vendaval revolucionario, chegando até nós e erguendo aqui a poeira das aspirações

libertárias, que a opressão econômica do domínio colonial estimulára inevitavelmente.

O Brasil, como os demais países americanos, vê então dominarem o cenário iluminado e amplo das lutas, vultos inconfundíveis de patriotas, como que tocados de centelha quasi sagrada do espirito creador de uma nova politica continental.

Necessitamos, moços e velhos, mais do que nunca, com a segura certeza de nossos destinos, cultivar a mística dessas inludíveis lutas combativas, desse patrimônio admirável, constituído de homens raros, de vontade férrea e de inquebrantável tenacidade, destruidores destemerosos do corroido arcabouço colonial, cujos remanescentes se lançavam bem fundo, em grande parte da conciencia coletiva.

Embora houvessem os povos irmãos da América, um a um, minado e derrubado a estrutura dos antigos domínios; entre nós, entretanto, a luta não estava finda senão na aparência e as reações continuaram, desagregadoras e solertes, para estrebucharem, depois, ante a ação tutelar dos nossos impavidos paladinos da liberdade, incansáveis e destemidos batalhadores da nossa emancipação politica e econômica, e a quem o Brasil deve a suprema razão de sua existência.

E é entre esses varões, recortados em relêvo na galeria da História, que se destaca a impressionante figura de Caxias, soldado e estadista, consolizador de nossa independencia, austero realizador da verdadeira unidade geográfica e moral da patria brasileira!

Nada lhe faltava, senhores, do quanto se deve encontrar nas condições precipuas de um verdadeiro generalato, a começar pela genial capacidade de estrate-

gista em tantas batalhas demonstradas!

Da bravura, que lhe foi companheira inseparável de todas as horas, basta apenas relembrar a dramática e eletrizante passagem de Itororó, quando Lima e Silva, como se fôra um titán, surge no centro da encarniçada luta, animando aos combatentes, com a palavra e com o exemplo!

«Sigam-me os que forem brasileiros!»

E, dentro em pouco, nada mais restava do inimigo, derrotado em cheio pelo impeto e pela coragem do denodado general e de seus bravos e intrepidos soldados!

Sabia distinguir, com justo senso, o soldado que se encontra no furor do combate, daquele que, após a luta, se vê possuidor dos louros da vitória, quando sua espada, limpa do sangue do inimigo, assemelhava-se mais a panejante estandarte de paz, emprestando aos triunfos, aspectos de serena beleza moral, na revelação da nobreza de sentimentos para com os vencidos.

Os fortes, aqueles que sabiam lutar, intransigentemente, no cumprimento do dever, mesmo vencidos, lhe mereciam profunda simpatia humana; nunca, porém, transigiu com os covardes.

Ninguém melhor que o invicto Marechal poderia simbolizar as virtudes que devem servir de exemplo ás classes militares; ninguém lhe excedeu na relevancia de serviços prestados á Pátria, reconduzindo, dentro de nossas lindas geográficas, ao estuário de uma pacificação ampla e generosa, os espiritos transviados pelo vesanismo das paixões políticas e fôra de nossas fronteiras, quando agredidos e ultrajados, destruindo e impondo a capitulação ao inimigo em lances de verdadeira epopéia!

Contra as investidas da maldade politica, que não poupa desafeições e invejas, ele contrapunha, com larga e vasta folha de serviços prestados á Nação, sua ação impessoal e elevada, tanto na paz, como na guerra.

As gerações vindouras reivindicaram para si a tarefa de exaltar, cada vez mais, a notável obra realizada pelo incomparável cabo de guerra, a quem se conferiu o expressivo epíteto de soldado-estadista.

E' que ele acreditava no radioso panorama do nosso porvir!

E agora que o glorioso Exército Nacional evoca a figura máxima do inigualável soldado brasileiro, O CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA não poderia

deixar passar despercebida a semana comemorativa de tão grande data, em que festejamos o primeiro centenário da ação pacificadora do Condestavel do Imperio, que pôs término ás lutas fratricidas de 1842.

Tornava-se, pois, mister que trouxessemos, também a nossa contribuição á obra ingente e bela da glorificação de Caxias!

E' hora de imitarmos mais os seus exemplos, os seus feitos, a sua coragem, a sua nobreza de caráter, as suas invulgares qualidades de soldado e de cidadão.

Esta semana é intensa e patriótica consagração espiritual a esse vulto lendario, cuja vida e cujos feitos dariam inegavelmente a Carlyle, assunto para uma centena de suas inspiradas páginas!

Todos os generais, cujos feitos épicos elevam e avolumam o alentado livro da História; todos, de Anibal a Cesar, de Cesar a Napoleão, conheceram os reveses amargos da sorte, o sabor ácido das derrotas; sim, todos, exceto o general brasileiro Luis Alves de Lima e Silva, o destemido soldado que jamais encontrou o seu Waterloo!

E hoje, — aos clarões da fogueira abasadora que cal-

cina o mundo civilizado, fustigando-nos e crestando-nos com suas chispas tenebrosas, — hoje presenciamos investidas ininterruptas para a destruição ingloria de toda a gigantesca obra de Luiz Alves de Lima e Silva!

Salvaguardemos, portanto, a qualquer preço, esse soberbo patrimônio moral e espiritual, sem similar em nenhum outro povo, e que nos foi legado, através cruentas lutas, pelos antepassados, aos quais Caxias tanto se excedeu.

Conservemo-nos de atalaia, na defesa da integridade de sua esplêndida e incomparável realização! Eis o quinhão de responsabilidade que a todos cabe, principalmente a nós soldados do Brasil, vigilantes de uma área sagrada, onde conservaremos sempre viva a chama nacionalista da mística de Caxias.

PAPEL DE CARTAS ENVELOPES, NOTAS DE BANCO, FATURAS, TALÕES? PO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

Casa de Saude e Maternidade "S. Sebastião"

Construida em aprazível chácara, com todo o conforto moderno

Corpo clinico: Drs. DJALMA MOELLMANN, RICARDO GOTSMANN e AURELIO ROTOLO

RAIOS X, Raios U. Violeta e Infravermelhos Ondas curtas, Electricidade médica — Cistoscopia — Uretroscopia — Corrente Galvanica e faradica — Metabolismo basal Eletrocardiografia

LABORATORIO DE ANALISE CLINICAS E TODOS OS EXAMES PARA ELUCIDAÇÃO DE DIAGNOSTICO. COSSINHA DIETETICA

APARTAMENTOS DE LUXO, QUARTOS DE 1ª, 2ª. E 3ª. CLASSE — DIARIAS DE 10 ATÉ 40 MIL RÉIS

Secção de Maternidade: Parteira residente Partos a preço fixo, permanencia de 10 dias na Casa com todas as despesas pagas, incluindo a parteira Rs. 350\$000

E' permitido aos doentes terem médico próprio, extranho ao corpo clinico da Casa

LARGO SÃO SEBASTIÃO TELEFONE 1153 — FLORIANOPOLIS

Exijam o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa.

